ATA DA 82ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS - CAMPUS SETE LAGOAS – UFSJ

Aos 09 (nove) dias do mês de outubro de 2020, às 13h35 reuniram-se os docentes do DECEB, por videoconferência, através da plataforma Google Meet, sob a presidência do seu Chefe, o professor Leonardo Lucas Carnevalli Dias. Estavam presentes os docentes Adélia Conceição Diniz, Alejandra Semiramis Albuquerque, Amauri Geraldo de Souza, Ana Paula Coelho Madeira Silva, Cleber José da Silva, Cristiane Alcântara dos Santos, Eric Marsalha Garcia, Hosane Aparecida Taroco, Júlio Onésio Ferreira Melo, Kassílio José Guedes, Leandro Mendes de Souza, Leonardo Henrique de França Lima, Paulo Sérgio Minatel Gonella Silva e Weler Walace dos Santos, além das técnicas de laboratório Amanda Miranda de Souza e Deise Aparecida de Castro Araújo Carvalho. Justificou a sua ausência o docente Anderson Oliveira Latini. O docente Paulo Gonela informou aos presentes que terá que se ausentar durante alguns períodos da assembleia, pois estará em horário de aula síncrona. Desta forma, ele permanecerá no início da reunião e no momento de sua aula ele se ausentará, e ao término da mesma, retornará para a assembleia. Antes de iniciar a reunião, o professor Leonardo Dias propôs que seja mantido o teto de duas horas de reunião, e caso haja necessidade a prorrogação dos trabalhos, que seja por mais trinta minutos. Todos os presentes concordaram. **Informes**: **a) Realocação do departamento e Planejamento estratégico.** O professor Leonardo Dias informou que está trabalhando no planejamento estratégico, mas que devido à realocação do Departamento ocorreram diversas alterações. Em relação à realocação, o professor informou que o processo de aquisição dos aparelhos de ar condicionado já está tramitando, e apesar das burocracias está bem encaminhado. Em relação às bancadas, o metalon já foi adquirido e as mesmas serão confeccionadas na serralheria da UFSJ. O granito e as ponteiras (sapatas) que serão utilizados no acabamento das bancadas já teve o processo de aquisição iniciado. O professor Leonardo Dias destacou que poderá ocorrer um atraso em relação à instalação dos aparelhos de ar condicionado (itens em falta) e em relação à confecção das bancadas, visto que o serralheiro está afastado das atividades por pertencer ao grupo de risco do COVID-19. Desta forma, estes serviços provavelmente serão executados somente em janeiro ou fevereiro do próximo ano. Em relação à confecção das divisórias, está havendo um entrave com a empresa que venceu o certame, pois a mesma se negou a realizar a execução do trabalho. Desta forma, a empresa foi autuada, o processo vigente teve que ser anulado e um novo processo está em andamento. Poderá haver um atraso devido a toda esta situação, mas a verba para este material está garantida e o serviço deverá ocorrer também no início do ano que vem. Em relação às adequações elétricas, hidráulicas e dos espaços, a arquiteta está dando andamento. O professor Leonardo informou que as readequações propostas para as novas instalações dos gabinetes dos docentes, secretaria, sala dos técnicos, laboratórios de Ecologia, Fisiologia e Microscopia, já foram conferidas com a arquiteta. Finalizando, o professor destacou que a mudança do Departamento ocorrerá somente quando todas as readequações estiverem concluídas, e enquanto isso não acontecer, o Deceb

permanecerá no NIA. O professor Leonardo Dias solicitou aos presentes que ainda não encaminharam as ponderações sobre o mapa de risco, que o façam até a terça-feira da próxima semana, pois estas informações são importantes para dar um retorno à Vigilância Sanitária. O professor Leonardo Lima perguntou se o mapa de riscos é somente para os laboratórios que trabalham com reagentes ou se é para todos. O professor Leonardo Dias respondeu que o mapa de riscos deverá ser apresentado por todos, e que no caso do laboratório de Bioinformática, os riscos que deverão ser apontados são os riscos de ergonomia e incêndio, entre outros. **b) Edital de Compras de Livros.** A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) informou na última reunião da Congregação que ainda este ano será publicado um edital para aquisição de livros. O professor Leonardo Dias sugeriu que os docentes que estejam com as bibliografias defasadas, que façam uma seleção dos livros que precisam ser adquiridos o quanto antes, para não correr o risco de não ter tempo suficiente quando o edital for aberto. O professor Weler perguntou se estes livros contemplam os projetos de pesquisa e de ensino. O professor Leonardo Dias esclareceu que a princípio a aquisição é voltada para a docência, mas que o viés de pesquisa pode ser aproveitado e adequado ao ensino, e a solicitação pode ser encaminhada. Complementou informando que existe a bibliografia obrigatória e a bibliografia complementar, e que esta demanda de pesquisa pode ser considerada como complementar. O professor Leonardo Lima questionou se as demandas dos docentes vinculados aos programas de pós-graduação podem ser contempladas neste momento. O professor Leonardo Dias informou que podem, mas que as solicitações devem ser encaminhadas ao programa onde o docente está vinculado. O professor Leonardo Lima perguntou se o edital é para toda a UFSJ e o professor Leonardo Dias confirmou que sim. A professora Cristiane perguntou se existe alguma informação em relação a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”, e o professor Leonardo Dias informou que a Proen terá uma resposta na próxima semana. **c) Estabelecimento de novo convênio com a EPAMIG**. O professor Leonardo Dias informou que o convênio entre a UFSJ e Epamig está sendo renovado, e que este assunto foi trazido para a reunião para, caso alguém queira pontuar alguma sugestão ou alteração que possa trazer melhorias no atendimento da sua área, o tema está aberto para inclusões. As sugestões devem ser encaminhadas para o e-mail do Departamento para encaminhamento. **d) Cadastro de requisição de compras (Calendário de compras).** O professor Leonardo Dias informou que está aberto o cadastro de requisição de compras futuras, para aquisição de materiais no ano que vem, como o que ocorreu com as atas de registro de preço vigentes e que o Deceb não pôde solicitar. Este cadastro estará aberto até o dia vinte e três de outubro, e nele devem ser solicitados reagentes e materiais de uso geral dos laboratórios. O professor Leonardo Dias informou que este cadastro não é um compromisso de compra, mas sim a intenção de comprar aliada à necessidade de um determinado material para as atividades de ensino ou pesquisa, por exemplo. Destacou-se que é fundamental que este planejamento seja realizado agora, para que durante o próximo ano a Universidade realize a abertura de processos licitatórios e posteriormente a disponibilização das atas de registro de preço para aquisição do material

solicitado. O professor destacou ainda que nos anos anteriores houve uma confusão, pois o planejamento foi realizado e o material se perdeu por que as atas venceram. **e) Informes subcomitê Covid.** A professora Cristiane Alcantara informou que os cartazes informativos já se encontram no Campus e serão afixados na próxima semana, mas que em relação à liberação das atividades presenciais ainda não existem informações, e o que está vigente é a Portaria 122, que estabeleceu a suspensão das atividades presenciais. A professora Ana Paula perguntou se haverá o segundo período remoto, e a professora Cristiane informou que por enquanto parece que haverá, e que o Prefeito de Sete Lagoas informou na presente data que as aulas no Município estão suspensas até o dia trinta e um de dezembro. **Primeiro ponto de pauta – Aprovação das atas da 78, 79 e 80° Assembleia Departamental.** O professor Leonardo Dias informou que as assembleias 78ª e 79ª foram extraordinárias e que a 80ª assembleia foi ordinária, e perguntou se alguém tem alguma consideração a fazer antes da aprovação das mesmas. O professor Júlio Onésio perguntou como ficará a guarda da gravação da reunião da 80ª assembleia, que foi solicitada pelo Sindicato dos docentes, e sugeriu que esta questão seja discutida antes da aprovação das atas. O professor Leonardo Dias informou aos presentes que o Sindicato dos docentes encaminhou mensagem ao Departamento, solicitando a manutenção da gravação da ata. O professor Leonardo Dias perguntou aos presentes se eles estão de acordo com a manutenção da gravação. O professor Júlio Onésio pediu a palavra e mencionou que na reunião ocorrida com a participação da Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, ocorrida no dia dois de outubro, muitas questões foram esclarecidas, mas como é sabido por todos, houve uma denúncia, que apesar de ter sido anônima todos sabem quem foi e para quem foi direcionada, e neste caso, ele foi denunciado. Informou que é necessário saber se para a servidora Deise este assunto está pacificado, pois se no entendimento da servidora tudo estiver esclarecido e possa ser “colocada uma pedra” em cima desse assunto, o professor acredita que a gravação não precisará ser revista. Entretanto se, em contrapartida, esta questão não estiver pacificada para a servidora, não se sente à vontade em não manter a gravação, pois ela representa uma prova. Finalizando, o professor informou que da parte dele o assunto está pacificado, mas que o denunciante foi quem ficou incomodado, e precisa se manifestar com relação a isso, e baseado nesta manifestação, a assembleia poderá deliberar se mantém ou não a gravação. O professor Leonardo Dias passou a palavra para a servidora Deise se manifestar. A servidora informou ao professor Júlio Onésio que somente o tempo dirá se esta questão está pacificada e que ela se sentiu incomodada e desrespeitada em vários momentos, e esta questão foi levada ao Sindicato por causa de várias situações e não por causa desta única situação. A servidora disse que precisa saber como essa questão vai ficar, pois a ação de levar a questão ao Sindicato não partiu somente dela, e houve muitas conversas até essa decisão. Neste momento o professor Júlio Onésio colocou sua fala dizendo que neste momento tem que haver objetividade no sentido de definir se o assunto está ou não pacificado. Desta forma, ele acredita que a gravação deve ser mantida até que se resolva o impasse. A servidora Deise disse que a palavra não é pacificada, mas precisa ser visto se o

entendimento foi estabelecido, e isso só será visto na prática. O professor Leonardo Lima explicou à servidora que ela e o docente Júlio Onésio estão falando a mesma coisa quando o docente usa o termo “pacificação” e a servidora usa o termo “entendimento”. A servidora Deise informou que ela está tentando dizer que não está brigando com ninguém, mas que ela quer ver se o entendimento vai estar presente na prática diária. O professor Leonardo Dias informou que a deliberação sobre a gravação das assembleias compete ao Departamento e estão relacionadas à confecção das atas apenas, e por isso deve ser bem pensada a manutenção ou não da gravação, apesar da solicitação do Sindicato, e que esta decisão compete ao Departamento. Como ainda está havendo uma discussão, talvez seja interessante manter a gravação, mas que a decisão cabe a todo Departamento. A professora Hosane pediu a palavra para perguntar se a manutenção ocasionará o encaminhamento ao Sindicato, visto que este não é o objetivo. O professor Leonardo Dias informou que não será encaminhada, e que a gravação é apenas para revisão da ata. Complementou informando que em sua opinião a gravação não deveria ser mantida, pois a ata foi encaminhada a todos e àqueles que solicitaram alguma alteração, a gravação foi ouvida novamente e se fosse pertinente, a inclusão ocorreu, e a essência da gravação está contida na ata. Destacou que, uma vez aprovada a ata, não justifica a gravação continuar sendo mantida. O professor Júlio Onésio pediu a palavra para destacar que todo o Departamento foi atacado, e não somente ele. Desta forma, ele solicitou a manutenção da gravação, pois se for necessária a utilização para fins de apuração, a gravação servirá para mostrar as intenções e os sentimentos expressados nas falas, algo que não é possível de ser identificado na escrita da ata. O professor complementou a fala dizendo que o Departamento, que foi o alvo da denúncia deve ser ponderado, pois a gravação é uma prova, e caso o Departamento vote por excluir a gravação, ele solicitou que constasse em ata que sua opinião é contrária a isso. O professor Leonardo Lima solicitou que fosse feita a leitura da carta encaminhada pelo Sindicato Docente, para que o Departamento possa compreender o contexto da fala do Sindicato. Antes da leitura, o professor Cleber pediu a palavra para ressaltar que embora tenha havido a concordância da maioria do Departamento na gravação das assembleias para fins de confecção de ata, este caso é um caso especial, pois o Departamento foi posto à “berlinda” em público, sobretudo os docentes. Em caso de um processo judicial todas as provas são importantes e necessárias para ser provado o que houve de fato. E esta gravação vai além do que foi escrito na ata, pois ela demonstrará a sequência e como as pessoas estavam, então a opinião do professor Cléber é que, como houve um caso de exposição pública dos docentes do Departamento, ele considera importante a guarda e manutenção da gravação pelo Departamento até que toda essa situação seja esclarecida e resolvida, e até que todos se sintam atendidos nas suas demandas e solicitações, é uma forma de todos se protegerem. Dando continuidade, o professor Leonardo Lima pediu para que constasse em ata que ele também é favorável à manutenção da gravação, para fins de demonstração do contexto das falas. O professor Leonardo Dias fez a leitura do trecho final da carta encaminhada pelo Sindicato dos Docentes. Em seguida foi posto em votação a manutenção ou não da gravação

da ata. Por unanimidade foi decidida a manutenção da gravação da ata da 80ª assembleia, mesmo que a ata seja aprovada na presente reunião, até que o impasse seja resolvido. O professor Júlio Onésio solicitou o encaminhamento da carta do Sindicato aos presentes, e o professor Leonardo Dias irá encaminhar. A servidora Deise pediu a palavra para explicar que ela não é denunciante, mas sim a representante dos técnicos e uma das coordenadoras do Sinds UFSJ Campus Sete Lagoas. A servidora ressaltou que não houve denúncia de sua parte, mas sim a realização de reuniões com os técnicos do Departamento, o recolhimento das informações e encaminhamento para a coordenação geral do Sinds UFSJ, e este último optou em fazer a nota de repúdio. Destacou ainda que, para ser denunciante, ela teria que ter denunciado alguém de forma direta, e ninguém foi denunciado. Portanto, nem o nome da servidora apareceu como denunciante e nem o nome de ninguém como denunciado, somente o Sindicato como autor da carta. Finalizando, o professor Leonardo Dias perguntou se todas as três atas podem ser aprovadas. Todos aprovaram por unanimidade. O professor informou que as mesmas serão disponibilizadas no Sipac para assinatura. **Segundo ponto de pauta - Aprovação do *ad referendum* de nomeação da banca para avaliação do primeiro ano do estágio probatório da docente Cristiane Alcantara dos Santos**. O professor Leonardo Dias informou que realizou a aprovação da nomeação da banca da docente Cristiane "*ad referendum*", por ter ocorrido um atraso do setor responsável no encaminhamento do processo referente ao primeiro ano do estágio probatório da docente, e este atraso acarretou no atraso da avaliação da mesma. Desta forma, a nomeação da banca foi composta pelos professores Anderson Latini, Leandro Mendes e por ele enquanto chefe imediato. O professor Leonardo Dias destacou que recentemente aconteceram mudanças na Resolução que trata do Estágio Probatório docente, e que a banca deve ser composta pelo chefe do Departamento, por um docente indicado pela assembleia (o indicado foi o docente Leandro por ele ter sido o chefe que recebeu a docente) e um docente indicado pela parte interessada, que seja da sua área de atuação (que foi o professor Anderson Latini). O professor Leonardo Dias perguntou se todos estavam de acordo com a nomeação da comissão e se a banca poderia ser aprovada. Todos aprovaram por unanimidade. **Terceiro ponto de pauta – Aprovação do RADOC do docente Leonardo Lucas Carnevalli Dias e Instituição de Banca Avaliadora.** O professor Leonardo Dias informou que, no presente mês completa o interstício para sua promoção, e desta forma ele passará a se enquadrar na classe de professor Associado. Por este motivo deve ser realizada a avaliação de todos os Relatórios de Atividades Docentes dos anos anteriores (RADOCs), e que esta tramitação foi auxiliada pelo professor Kassílio José Guedes. Dando continuidade, o professor Leonardo Dias perguntou se existe alguma ressalva em relação à aprovação dos seus Relatórios, e todos se manifestaram favoráveis à aprovação. O professor Leonardo Dias complementou informando que a banca para avaliação da sua promoção deverá ser composta de docentes associados e que sejam preferencialmente da mesma área de atuação dele. Desta forma, os docentes do Departamento que pertencem à mesma área são os professores Cléber José, Anderson Latini e Alejandra Albuquerque. O professor Leonardo Dias

informou aos presentes que havia conversado anteriormente com o professor Anderson Latini, e que o mesmo havia manifestado concordância em atuar como membro. Em seguida, a professora Alejandra solicitou outro docente para realizar esta atividade em seu lugar, pois ela está sem acesso a internet em sua residência, o que inviabiliza a execução das atividades. Os professores Cléber e Kassílio se dispuseram a compor a banca. Sendo assim, a banca ficou composta pelos docentes Anderson Latini, Cléber José e Kassílio José. O professor Leonardo Dias informou que houve uma modificação nos trâmites para a nomeação das bancas. Agora, além de aprovadas na assembleia do Departamento, os nomes devem ser encaminhados ao Consu para aprovação e, após aprovada, segue para emissão da Portaria. **Quarto ponto de pauta – Protocolo de cooperação - Júlio Onésio - Relator: prof. Eric Marsalha Garcia**. O professor Leonardo Dias informou aos presentes que o docente Júlio Onésio encaminhou ao Departamento outro protocolo de cooperação junto à UFMG, e o que difere este do projeto anterior é apenas o Departamento, que desta vez será o Departamento de Alimentos da Faculdade de Farmácia. O relator foi o professor Éric Marsalha e o mesmo leu seu relato e ao final deu parecer favorável. Todos os presentes acompanharam o voto do relator e o protocolo de cooperação foi aprovado. **Quinto ponto de pauta – Aprovação do Projeto de pesquisa – colaboração Yara Fertilizantes, DECEB e DCIAG – Relator: prof. Kassílio José Guedes.** O professor Leonardo Dias informou que o Projeto de Pesquisa é coordenado por ele em colaboração junto à docente Aline Vasconcelos da área de Fertilidade de Solos, do Departamento de Ciências Agrárias da UFSJ, e a empresa Yara Brasil Fertilizantes SA. A docente mencionada vem desenvolvendo projetos com algumas empresas da área de fertilidade de solos e houve um processo seletivo interno na empresa Yara Fertilizantes, onde o projeto em questão foi aprovado e selecionado. Entretanto, para atendimento de todos os trâmites da Instituição, e por se tratar de um Projeto que envolve mais de um Departamento da UFSJ, o mesmo deverá tramitar por sete instâncias (sendo a primeira delas a Assembleia Departamental) e posteriormente pela Congregação, para então ser aprovado. O professor Leonardo Dias ressaltou que o projeto não irá gerar nenhum tipo de ônus para o Departamento e para a Instituição. O professor Cléber José pediu a palavra para mencionar que essas burocracias necessitam ser revistas e melhoradas, visto que estes projetos captam recursos para a Instituição, além de outros benefícios. O relator, professor Kassílio José Guedes fez uma leitura detalhada de seu relato, concedendo parecer favorável à aprovação do projeto. Dando continuidade, o professor Leonardo Dias perguntou se algum dos presentes deseja esclarecimentos sobre o projeto e se todos acompanham o voto do relator. Todos os presentes acompanharam o voto do relator e o projeto foi aprovado. **Sexto ponto de pauta – Aprovação do projeto de pesquisa – K Forte como fonte de potássio para pastagem. Relator: prof. Kassílio José Guedes.** O professor Kassílio José informou que trata-se de um projeto de pesquisa desenvolvido pela docente Cristiane Alcantara em parceria com a empresa “Verde Agritech” na mesma linha do Projeto apresentado no ponto de pauta anterior, e da mesma forma, conforme informado pela docente em documento encaminhado à Secretaria do Deceb, não irá

acarretar nenhum ônus ao Departamento e Instituição. Após leitura detalhada do relato, o docente Kassílio concedeu parecer favorável à aprovação do projeto. Todos os presentes se manifestaram favoráveis à aprovação do projeto. **Sétimo ponto de pauta – Aprovação do projeto de pesquisa – Prospecção de Microoorganismos com capacidade de Degradação de cafeína in vitro**. Relator: profª Alejandra Semiramis Albuquerque. O professor Leonardo Dias informou aos presentes que este projeto será desenvolvido pela professora Cristiane Alcantara. Em seguida a professora Alejandra fez a leitura do relato e ao final deu seu parecer favorável. Todos os presentes acompanharam o voto da relatora e o projeto foi aprovado. **Oitavo ponto de pauta – Distribuição dos recursos restantes no departamento**. O professor Leonardo Dias informou que após cadastradas todas as requisições de materiais, ainda existe um saldo no Departamento no valor de dois mil e novecentos reais. Desta forma, ele perguntou aos presentes como eles gostariam que a distribuição deste recurso fosse feita. O professor Leonardo Dias perguntou se algum docente está precisando de algum material que não tenha conseguido comprar. O professor Leonardo Lima se manifestou informando que ainda tem demanda por estabilizador, visto que os valores destes itens são mais elevados. Ele solicitou se for possível um prazo maior para que todos tenham um tempo para se programar. O professor Leonardo Dias informou que o prazo para requisitar materiais é até o dia dezesseis de outubro e que quanto mais demorar para solicitar, maiores as chances de esgotar o material. O professor Cléber pediu para registrar que demanda por itens para serem adquiridos existem, mas a questão é que os itens necessários não estão disponíveis. O professor Leandro Mendes sugeriu que a divisão seja refeita por todos os docentes, e quem não tiver interesse poderá ceder sua parte a outro docente, para agilizar o processo. O professor Leonardo Dias fez a conta e cada um tem o valor de cento e oitenta reais. Desta forma, o professor Leonardo Dias sugeriu que cada um faça um acordo com o colega que não irá utilizar sua parte para cedê-la e assim otimize essa questão, para que os pedidos sejam encaminhados para cadastramento no sistema até o dia quinze de outubro. Todos os presentes concordaram. **Nono ponto de pauta – Plano de trabalho dos técnicos administrativos**. O professor Leonardo Dias destacou que este ponto é para validar o que já havia sido conversado na assembleia anterior, conjuntamente com a Progp. O professor Leonardo Dias irá elaborar um modelo de plano de trabalho e posteriormente irá se reunir com cada técnico e com o docente responsável pelo laboratório de atuação do técnico, para definição das atividades, a fim de evitar futuras situações embaraçosas para ambas as partes. Sugeriu como encaminhamento de uma proposição de um plano de trabalhado que seja construído entre o técnico, docente responsável pelo laboratório e chefia imediata. Todos os presentes concordaram. **Décimo ponto de pauta – Apreciação da minuta sobre reestruturação dos regimentos departamentais.** O professor Leonardo Dias informou que encaminhou a todos a minuta de alteração dos Regimentos Departamentais, e que de acordo com as mudanças propostas pelo governo, todas as Resoluções internas da Instituição foram revogadas e estão sendo redefinidas. Com esta redefinição, está sendo elaborado um Regimento que seja amplo, para todos os

Departamentos, respeitando a natureza de cada Departamento, onde o assunto será individualizado, mas o objetivo inicial é que haja um Regimento único dos Departamentos. O professor Leonardo Dias informou que alguns assuntos vão parecer estranhos ao Deceb, como por exemplo, quando se mencionam as “áreas de pesquisa”, pois essa é uma realidade de Departamentos com grande quantitativo de docentes, como o Departamento de Ciências Naturais (DCNAT), por exemplo. Houve essa discussão durante a Congregação, no sentido se realmente existe a necessidade de criação desta instância, que será uma burocracia à mais dentro do Departamento. Foi também discutida a participação dos técnicos com direito à voz e voto, respeitando as proporções estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que é definida com a participação de setenta por cento do corpo docente e trinta por cento do corpo técnico. O professor Leonardo Dias informou que as discussões de cada Departamento serão encaminhadas para a próxima reunião da Congregação, e desta forma, ele perguntou se os presentes tem alguma consideração a ser feita. O professor Júlio Onésio pediu a palavra e informou que leu toda a minuta do regimento, e achou bastante interessante, mas que existem pontos que a minuta tenta resolver, mas não estão claros e por isso precisam ser melhor discutidos. Como exemplo citou a participação dos técnicos nas assembleias departamentais, onde ele entende que os técnicos devem sim participar com direito à voz, para terem a oportunidade de votar na sua chefia imediata. O professor fez alguns questionamentos 1) se esta participação irá resolver de fato “os problemas dos técnicos”? O professor acredita que não resolverá, pois os técnicos continuarão não podendo eleger um técnico para ser o chefe de Departamento. 2) que se houver a abertura de pequenas câmaras (como no caso do DCNAT), e com isso uma redução da ação do Departamento, por quê não se criar um “Departamento híbrido”? 3) é sobre o quantitativo para formação do quórum, uma vez que, se a participação dos técnicos nas assembleias for composta por todos os cinco técnicos lotados no Deceb e por oito docentes, a proporção não se mantêm setenta por cento de docentes, mas haverá quórum. A reunião poderá ocorrer mesmo não mantida a proporção definida na LDB? Sendo assim, sugeriu que seja criada uma Comissão para uma discussão mais detalhada da minuta e um posterior debate entre o Departamento e encaminhamento de propostas à Congregação, através do chefe de Departamento. Uma proposta apontada pelo docente seria a criação de um “Departamento para os técnicos”, um colegiado similar. Exemplificou a lotação dos docentes no Departamento, que ocorre para aumentar a eficiência, pois quando um docente se afasta para realizar Pós-Doutorado, ou qualquer razão, os docentes da área afim tem que concordar em assumir os encargos didáticos, caso não haja a disponibilidade de contratação temporária de um substituto do docente em afastamento, mas no caso dos técnicos, se ele continuar lotado no Departamento, se for se afastar, não terá ninguém para assumir suas atividades, mas se estiver lotado com outros técnicos, todos poderão organizar seus afastamentos. Além do mais, os técnicos poderão eleger um represente técnico, para aumentar a eficiência. Se não for desta forma, a lotação do técnico continuará fragmentada, e quando for pleiteado o afastamento, o departamento não irá poder liberar, pois não haverá outro

servidor para assumir as funções. Questionou onde estão lotados os técnicos da Biblioteca, Dicon, entre outros, ressaltando que é um debate muito amplo e que não está claro na Minuta. Por este motivo ele sugere a criação da Comissão no Deceb para discussão de todas estas questões em uma assembleia extraordinária, e compreender o posicionamento da Reitoria na divisão das funções gratificadas, com a criação de Departamento para os técnicos onde os mesmos teriam liberdade, mais eficiência e possibilidade de eleger seu representante e não continue submisso ao docente. Pontuando que já que é para resolver, agora é a hora de retirar o técnico da tutela do docente. Outro ponto considerado importante é que, havendo esta organização, os técnicos poderão pleitear as trinta horas, elaborando um rodízio entre os técnicos. Dando continuidade, o professor Cléber pediu a palavra e disse que muitas de suas falas já foram contempladas nas falas do professor Júlio Onésio, e perguntou qual o prazo dado pela Congregação para retorno do parecer dos Departamentos. O professor Leonardo Dias informou que o prazo estabelecido foi até o dia trinta de outubro. O professor Cléber destacou que este prazo é relativamente curto, levando em conta a complexidade do assunto e a quantidade de atividades dos docentes neste momento. Ele ressaltou que leu toda a Minuta e que teve dúvidas em relação as câmaras departamentais de graduação que poderão ser instituídas dentro da Assembleia, onde se menciona a participação dos técnicos. O professor Cléber destacou que a quando se lê as atribuições desta câmara, nota-se que os assuntos são exclusivamente das atribuições dos docentes, como distribuição dos encargos didáticos, aceite de redistribuição, abertura de concurso, etc. Desta forma, a participação dos técnicos nesta câmara ficaria desgastante para eles, por se tratar de assuntos da vida docente. O professor finalizou sua fala mencionando a concordância com a criação da Comissão proposta pelo professor Júlio Onésio e também a criação de um Departamento dos técnicos, que trará mais autonomia para a categoria e uma maioria cobertura das atividades em caso de ausências ou férias do técnico, visto que quando acontece de o técnico sair de férias em período letivo, o docente acaba tendo que se desdobrar para conseguir cumprir todas as atividades. Desta forma, o professor Cléber sugeriu um maior tempo para discussão da minuta e também a criação da comissão do Deceb, com a participação dos técnicos. O professor Leandro Mendes pediu a palavra informando que acredita ser interessante a discussão do Regimento, não somente em relação aos técnicos, visto que este novo Regimento irá impactar a vida de todos os servidores.Entretanto, o docente se mostrou contrário à criação da Comissão, pois segundo ele, a discussão irá acontecer entre poucas pessoas, e ele sugeriu a discussão conjunta, com a participação de todos, em uma assembleia departamental extraordinária. Ele sugeriu que cada um faça um estudo detalhado da minuta e que seja discutido conjuntamente em assembleia extraordinária exclusivamente para este fim, e não em uma comissão. Dando continuidade, o professor Leonardo Lima pediu a palavra, e pontuou que concorda com o professor Leandro que o debate precisa ser amplo, mas que devido a complexidade do tema, uma assembleia apenas para discutir este assunto pode não ser suficiente, e ao mesmo tempo, se cada um pesquisar individualmente, pode haver uma demora para as ideias confluírem. O professor Leonardo Lima

sugeriu a criação de uma comissão mais ampla ou a realização de mais de uma assembleia para tratar do assunto, dada a complexidade do tema. Ele destacou que está de acordo com a ideia da criação de um órgão para os técnicos, e ele acredita que este órgão irá resolver muito mais as questões levantadas pelos técnicos, e irá facilitar os possíveis afastamentos de técnicos, férias e maior cobertura das atividades, além de evitar a sobreposição de assuntos, com o número exacerbante de assuntos por assembleia, sendo que em muitas ocorrerá a discussão de assuntos que não serão diretamente relacionados aos técnicos. Finalizando, o professor Leonardo Lima sugeriu mais de uma assembleia para discussão do assunto. Dando continuidade, o professor Cléber pediu novamente a palavra e mencionou que gostou da fala do professor Leandro, sobre uma discussão mais ampla, mas por outro lado, o prazo para discussão é curto. Ele sugeriu e solicitou o encaminhamento pela manutenção da comissão com participação de docentes e técnicos, e que todos os docentes interessados encaminhem suas sugestões para esta comissão, e à partir destas sugestões, a comissão irá elaborar um documento e trazê-lo para discussão na assembleia. Desta forma, o professor Cléber acredita que haverá um ganho de tempo no sentido de já ter algo elaborado à partir da contribuição de todos àqueles que desejarem contribuir, com prazos definidos e bem estabelecidos, para uma discussão mais objetiva, rápida e eficiente em uma única assembleia extraordinária. O professor Leonardo Dias reforçou que o encaminhamento está previsto para caminhar neste sentido mesmo. A servidora Deise pediu a palavra e destacou que também está sendo verificada e discutida a participação mais efetiva de secretários de Colegiado, das Coordenações, para que eles possam ter voz e quem sabe direito à voto. Ainda destacou que quando os técnicos pedem para serem ouvidos, é por sentirem necessidade de mostrar sua experiência, seu trabalho e por sentirem que podem contribuir mais, e muitas vezes não tem oportunidade de contribuir. Ressaltou que esta solicitação de voz e voto será estendida para todos os segmentos do corpo técnico da Instituição, independente da sua lotação. A servidora informou que na reunião da Congregação foi mencionado que os discentes também estão reivindicando sua participação nos órgãos e nos Departamentos, e que os técnicos estão apoiando essa participação discente. A servidora respondeu ao professor Júlio que, nos casos em que o quantitativo de corpo técnico para formação de quórum for inferior a trinta por cento, todos os técnicos participam automaticamente. Dando continuidade, o professor Júlio esclareceu que seu questionamento não foi esse, mas sim nas assembleias onde o córum específico de docentes for inferior a setenta por cento. Estas colocações tem que estar contidas na minuta. Destacou que a questão da inclusão de uma representação discente nas assembléias departamentais, é importante pois os mesmos estão cem por cento ligado ao Departamento, pois eles são a atividade fim e não atividade meio. Ele tornou a destacar que o “problema dos técnicos”, com a mera inclusão dos mesmos nas assembleias departamentais, não será resolvido, e que, no caso do envio de uma proposta para a criação de um colegiado específico de lotação para os técnicos, poderá resolver as demandas dos servidores técnicos administrativos. Destacou que o Departamento é soberano para levantar esta questão se for para melhorar a logística da

Universidade, independente de os técnicos aprovarem de início ou não. Este é o momento de encaminhar ideias e destacou que é apenas uma minuta, que pode ser mudada a qualquer momento, é uma proposta que pode desenrolar em outras ideias completamente diferentes. Dando continuidade, o professor Leonardo Dias sugeriu dois encaminhamentos. Um deles é a criação da Comissão para discussão do assunto, e a marcação de uma assembleia extraordinária no dia vinte e três de outubro, para construção conjunta do documento que será encaminhado. A maioria dos presentes concordou e o professor Leandro Mendes se absteve. O professor Leonardo Lima pediu a palavra e perguntou se precisa ser definida uma proposta única, pois segundo o entendimento dele, o Departamento pode encaminhar mais de uma proposta. O professor Leonardo Dias informou que podem sim ser encaminhada mais de uma proposta, inclusive podendo fazer pontuações divergentes, sob os diferentes pontos de vista do Departamento. Dando continuidade ele sugeriu uma comissão com cinco docentes e um técnico. O professor Cléber se manifestou para compor e informou que acha um técnico pouco. O professor Leonardo Dias disse que não há limitações de quantidade, mas que tem que ser funcional, e quem aderir deverá trabalhar nela. Ele perguntou quem tem interesse em participar, e sugeriu a participação das técnicas Amanda e Deise e de mais docentes. O professor Leonardo Lima informou que teria interesse em participar, mas que devido aos compromissos assumidos em outras comissões (inclusive a comissão de espaço físico do campus), ele está ponderando. O professor Leonardo Dias informou ao professor Leonardo Lima que a nomeação da comissão do espaço físico irá demorar devido aos trâmites burocráticos para a criação da comissão. Sendo assim, o professor Leonardo Lima manifestou-se para compor a comissão . A servidora Amanda sugeriu a participação das servidoras Deise e Alba (para uma visão da secretaria). A servidora Alba informou que nesse momento gostaria de focar nos processos de compras para a realocação do Deceb. Desta forma, ficou definido pelo professor Leonardo Dias que a secretária fará participações especiais, contribuindo pontualmente. O professor Leonardo Dias solicitou a participação de mais docentes, e o professor Leonardo Lima sugeriu a participação do docente Leandro Mendes. O docente em questão se manifestou dizendo que mantêm sua opinião de que a discussão deve ser realizada em conjunto, em assembleia com a presença dos técnicos. Visto que a comissão poderá restringir a visão, o professor Leandro acredita que tudo terá que ser rediscutido novamente na assembleia, e por ser contrário à criação da comissão, ele não se sente à vontade em participar, mas se comprometeu a fazer o estudo do regimento e encaminhá-lo à Assembleia Departamental. A servidora Amanda pontuou concordância com o professor Leandro, no sentido de ser um retrabalho. Em seguida o professor Leonardo Lima mencionou que a função da comissão não é levar a visão dela, mas sim trazer uma organização das ideias para se ter um norte para iniciar e discutir os assuntos. O professor destacou que é difícil esperar que um número grande de pessoas se organize espontaneamente, e a comissão tem essa obrigação de iniciar as discussões e trazê-las para a assembleia, para que não fique solto aguardando a reunião extraordinária. O professor Leonardo Dias reforçou que já foi deliberada a criação da comissão, e

que o momento agora é definir os membros. O professor Leandro Mendes pediu para que no dia da assembleia o regimento seja projetado para que todos tenham acesso aos pormenores. Dando continuidade, o professor Leonardo Dias solicitou a participação de mais docentes. O professor Amauri manifestou seu desejo de participar, mas como está assumindo a Coordenação do Bacharelado, ele prefere não se envolver na comissão. A professora Ana Paula foi questionada pelo professor Leonardo Dias se gostaria de fazer parte da comissão. Neste momento o professor Júlio Onésio se manifestou dizendo que pode incluir o nome dele na comissão e sugeriu que o docente Paulo Gonella seja convidado. O professor Leonardo Dias informou que irá conversar com o docente Paulo. A professora Ana Paula aceitou participar. O professor Leandro Mendes sugeriu que todos leiam com bastante atenção o regimento, pois existem outras questões que vão além da questão dos técnicos e que vão impactar a vida de todos. O professor Leonardo Dias considerou muito pertinente a sugestão do professor Leandro Mendes, e destacou que muitas vezes são encaminhados documentos que não são lidos com a atenção necessária. O professor Leonardo Lima sugeriu a inclusão do professor Weler. O professor Leonardo Dias perguntou ao docente se ele tem interesse em participar e o mesmo informou que tem interesse. O professor Leandro Mendes pediu a palavra para sugerir que a comissão tenha um prazo para encaminhar a todos o que foi discutido, com pelo menos quarenta e oito horas antes da próxima assembleia, para que todos tenham tempo hábil para ler o que foi discutido na comissão. O professor Amauri sugeriu que a comissão analise tópico por tópico, como foi feito em um projeto de extensão em que ele participou. O professor Leonardo Dias destacou que a comissão irá trabalhar desta forma, e que a mesma não precisa trazer uma única sugestão, mas sim várias, se for este o caso. Dando continuidade, ele sugeriu que a comissão encaminhe as discussões até o dia vinte e um de outubro. O professor Leonardo Lima perguntou se a comissão terá presidência e o professor Leonardo Dias perguntou quem gostaria de assumir. O professor Cléber foi indicado pelo professor Leonardo Dias, pois ele foi o primeiro a se manifestar na composição da comissão. Desta forma, a comissão foi composta pelos docentes Cléber José (presidente), Ana Paula, Júlio Onésio, Leonardo Lima, Weler Walace e a indicação do servidor Paulo será tratada com o mesmo posteriormente, quando ele retornar da aula que está ministrando. Os técnicos que irão compor a comissão são Alba, Amanda e Deise. **Décimo primeiro ponto de pauta – Participação dos técnicos nas assembleias departamentais.** O professor Leonardo Dias informou que tem sido seguida a deliberação dada na assembleia de dois mil e quatorze, que autorizou a participação dos técnicos nas assembleias, com direito à voz, mas que é passível de questionamentos. Sendo assim, é necessário definir se a participação dos técnicos permanece por enquanto, e o convite continua sendo mantido com direito à voz, enquanto são discutidas as alterações no regimento. O professor Leonardo Lima considera esse encaminhamento difícil, visto que está acontecendo uma reestruturação do regimento. O docente frisou que os pontos levantados em assembleias anteriores em relação a esse assunto foram todos regimentais. Por esse motivo, ele sugeriu que seja encaminhada uma consulta para uma instância superior, mostrando o regimento do Deceb e

a autorização contida na ata de dois mil e quatorze, para que se tenha uma resposta por parte desta instância. O professor Leonardo Dias informou que faria este encaminhamento para a Proen, que é a instância mais correta, mas possivelmente eles também teriam dúvidas a respeito do assunto. Devido aos impasses, o professor Leonardo Lima acredita que deveria ter o respaldo de uma instância superior. O professor Júlio Onésio pediu a palavra e disse que acompanha a fala do professor Leonardo Lima, e ressaltou sua preocupação em votar esta questão na assembleia, visto que existe o Estatuto da Universidade e o Regimento do Departamento que são contrários ao assunto. Ele não se sente à vontade em votar contra ou à favor de algo que ele considera contrário as regras estabelecidas. Ele salientou que não é contra a participação dos técnicos nas assembleias, mas como servidor público, ele deve zelar pelo cumprimento do Estatuto e do Regimento da Instituição. Destacou ainda que não vê problema em ser concedida voz aos técnicos ou discentes, ou a quem quer que seja, desde que a assembleia seja consultada. Desta forma, sugerindo que o encaminhamento seja feito de outra forma, mas que se for mantido como está, ele se abstêm. O professor Leonardo Dias ressaltou que dentro da esfera departamental, a flexibilização é permitida. Complementou informando que em relação a uma norma ou regimento, o Departamento não pode ser mais restritivo do que o Regimento é, mas pode ser mais flexível dentro do Departamento. Por este motivo é que o encaminhamento tem sido feito desta forma. O professor Leonardo Lima pediu a palavra para colocar algumas questões regimentais em relação a flexibilização e pontuar que a flexibilização que foi dada em dois mil e quatorze, teve a participação de muitos docentes que não se encontram mais na Instituição. Desta forma, o professor acredita que é complicado se basear em uma flexibilização que terá que ser consultada pelos docentes que chegaram posteriormente no Deceb. O professor Leonardo Lima concorda com a questão de manutenção da voz a qualquer pessoa, mas desde que seja feita uma consulta prévia a assembleia, como constante no regimento Ele disse que os técnicos sempre se manifestaram em assuntos relacionados a eles, e a assembleia nunca se preocupou com essa manifestação, pois compreendeu que se tratava de assunto pertinente aos técnicos. Destacou que nunca viu em nenhuma assembleia em que tenha participado na UFSJ, dentro ou fora do DECEB, qualquer pessoa ter seu direito de voz cerceado. O professor Leandro Mendes pediu a palavra e destacou que segundo seu entendimento e percepção, o Regimento não está sendo ferido quando se dá voz aos técnicos. Desta forma, ele propôs um encaminhamento de que a questão seja colocada em votação, e que a abstenção é uma opção para aqueles que não estão se sentindo seguros em relação ao Regimento. Ele também sugeriu que a questão pode ser mantida, e também encaminhada a uma instância superior para consulta ou ainda verificada a cada assembleia a participação do técnico com direito à voz, desde que seja feito o convite, por questões de transparência. Ele considera esta última opção como ineficiente, e acredita que a voz aos técnicos poderia ser concedida em uma única assembleia e estendida para as demais. Ressaltou que acha fundamental a participação dos técnicos, primeiramente pelo cenário da Pandemia, pelas questões tratadas na assembleia que contou com a participação da Pró-Reitoria

de Gestão de Pessoas e também por existirem situações que são de interesse dos técnicos, como por exemplo, quando antes do início da pandemia, a técnica Amanda solicitou afastamento das atividades junto às aulas práticas do professor Leonardo Lima. O professor Leonardo Lima disse ao professor Leandro Mendes que considera sua visão sobre colocar novamente a questão em votação departamental muito simplista, argumentando que, se a razão da divergência é justamente quanto a se o departamento possui ou não a soberania para votar tal mudança regimental internamente, como seria possível decidir nova e somente em assembléia departamental se o departamento tem tal autonomia ou não? Neste caso, para a sanação da mesma questão, o correto é que ela seja encaminhada a um órgão Superior. O professor Leonardo Dias pediu a palavra para frisar que esta discussão se refere ao período enquanto o regimento está sendo discutido, e não é uma situação que irá durar eternamente. O professor Amauri pediu a palavra para saber se essa discussão se refere a este período apenas, e o professor Leonardo Dias confirmou que sim. O professor Leandro Mendes pediu a palavra para informar que pode ser encaminhada a consulta para os órgãos superiores, embora ele considere este encaminhamento desnecessário, pois já existe uma proposta de alteração do Regimento sendo discutida a respeito do assunto pelas instâncias superiores; e ao mesmo tempo abrir para votação e participação de todos os docentes do Deceb, para ouvir a opinião de todos os docentes do Departamento, dando oportunidade de todos se manifestarem, e àqueles que não se sentirem à vontade, poderão se abster. O professor Leandro destacou que pode estar equivocado em sua colocação, visto que ele não ouviu a opinião dos demais docentes do Departamento, e pode acontecer de todos os demais se manifestarem desfavoráveis à voz dos técnicos nas assembleias. Justamente por isso, o professor considera que a votação é a forma mais correta de tratar este assunto, para que todos possam ser ouvidos em relação à manutenção ou não da voz dos técnicos na assembleia. Dando continuidade, o professor sugeriu duas opções de votação, sendo a primeira contemplando a participação dos técnicos com voz, e se essa voz será aprovada de forma permanente para as próximas assembleias, até aprovação do novo Regimento, ou se a voz será dada no início de cada assembleia. Finalizando, o professor Leandro destacou que a votação é a forma de ouvir a opinião dos dezesseis docentes do Departamento, algo que ele considera justo e razoável. O professor Leonardo Lima pediu a palavra e disse que em nenhum momento nem ele, nem o professor Cléber e nem o professor Júlio disseram que são contra a voz dos técnicos em assembleias departamentais, mas que existe um regimento atual no qual é irregular esta voz “ad eternum” e sem consulta prévia pontual (por assembléia). Em seguida, o professor Cléber pediu a palavra para solicitar que seja colocado um ponto final na fala de que existem docentes querendo calar os técnicos. O objetivo é deliberar como se dará a voz aos técnicos na assembleia, visto que há um regimento vigente. O professor afirmou também que ninguém tem o direito de calar quem quer que seja e nem é esta a intenção. Ele destacou que agora é o momento de ter objetividade na discussão. Desta forma os encaminhamentos devem ser no sentido de se vai ser seguido o Regimento existente, ou se vai abrir para votação ou se vai

encaminhar para uma instância superior esclarecer como se dará de forma regimental, a concessão de voz dos técnicos, visto que esta, sempre foi garantida aos mesmos desde a criação do Departamento e que o momento agora é de discutir como essa voz vai continuar sendo viabilizada. O professor Cléber pediu que se manifestassem os docentes que são contrários a participação e ao direito de voz dos técnicos em assembleia, mas ninguém se manifestou contrário. Desta forma, o professor Cléber concluiu que ninguém é contrário à participação dos técnicos e que o objeto em discussão é o regimento. O professor Leonardo Dias sugeriu os seguintes encaminhamentos: um encaminhamento da questão à Proen. Neste momento, o professor Leandro Mendes solicitou a palavra e sugeriu que seja encaminhada a consulta à Proen, e abertura para votação, colocando duas possibilidades: a manutenção da voz aos técnicos estendida ou a consulta da manutenção da voz a cada início de assembleia. Dando continuidade, o professor Cléber solicitou outro encaminhamento da seguinte forma: se o Departamento irá seguir o regimento como está, ou irá ser flexibilizado, para que não precise ser consultada a concessão de voz aos técnicos a cada reunião. O professor Júlio Onésio afirmou que qualquer dispositivo que altera o Regimento Interno deverá ser submetido a apreciação pelas instâncias competentes antes de entrar em vigor. O professor Cléber propôs seguir o regimento como está até que se finalize a discussão dos regimentos ou fazer a alteração no regimento e encaminhar para o Conep. O professor Leandro discordou do professor Cléber, visto que o regimento já contempla a participação dos técnicos e a assembleia de dois mil e quatorze permitiu a concessão de voz sem necessidade de consulta prévia à assembleia departamental. O professor Leonardo Dias sugeriu dois encaminhamentos: 1) o entendimento do regimento do Deceb ao pé da letra, com a consulta prévia à assembleia departamental sobre a concessão de voz dos técnicos a cada início de assembleia, ou 2) a aprovação automática de concessão de voz dos técnicos e, em seguida, consulta ao Conep sobre a formalização deste dispositivo. Desta forma foi aberta a votação. Os votantes na primeira proposta, ou seja, seguir o regimento como ele é foram os docentes Cléber José, Éric Marsalha, Hosane Taroco, Júlio Onésio, Leonardo Lima. O docente Leonardo Lima ressaltou que mediante as opções apresentadas, dentre manter a leitura do regimento ao pé da letra e a segunda opção de aprovação automática de voz dos técnicos e só em seguida consultar à PROEN, não se sente à vontade em votar em algo que possa estar contra o regimento explicitamente, razão pela qual opta pela primeira proposta. Os demais docentes votantes da proposta 1 acompanharam o voto e a fala do professor Leonardo Lima, pelos mesmos motivos explicitados por ele. Todos eles antes da votação, foram favoráveis ao encaminhamento da questão para um órgão superior para que este órgão deliberasse se o regimento permitia ou não a participação dos técnicos com direito à voz. Votaram na segunda proposta os docentes Adélia, Alejandra, Amauri, Ana Paula, Cristiane, Leandro Mendes, Leonardo Dias, Paulo Gonella e Weler Walace. A proposta vencedora foi a segunda, com nove docentes, onde os técnicos terão voz automática em assembleia. A professora Ana Paula destacou que em seu entendimento, haverá a concessão automática de voz aos técnicos como já deliberado anteriormente em

assembleia e paralelamente haverá a consulta ao Conep para formalização e criação do dispositivo legal para o assunto, não indo contra o regimento, o que é complicado e assusta. O professor Leandro Mendes pediu a palavra e destacou que os docentes que votaram na proposta dois entendem que o Regimento não está sendo ferido com a manutenção da concessão automática de voz aos técnicos, uma vez aprovado em assembleia e o Regimento permite esta autorização, utilizando um precedente aberto pela Congregação, uma vez que flexibilizar não irá ferir o Regimento. O professor Júlio Onésio pediu a palavra para destacar que não está concordando com estas justificativas pós votação. O professor Leonardo Dias ressaltou que irá consultar a Proen sobre a formalização e legalidade da questão. Finalizando, o professor Paulo Gonella, que já havia retornado da aula, foi convidado pelo professor Leonardo Dias para compor a comissão de discussão do Regimento e ele aceitou. Nada mais havendo a declarar, a reunião foi encerrada às 16h21 e eu, Alba Zilocchi Coli, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Adélia Conceição Diniz_____

Amauri Geraldo de Souza_____

Alejandra Semiramis Albuquerque_____

Ana Paula Coelho Madeira Silva_____

Cristiane Alcântara dos Santos_____

Cléber José da Silva _____

Eric Marsalha Garcia_____

Júlio Onésio Ferreira Melo _____

Hosane Aparecida Taroco_____

Kassílio José Guedes _____

Leandro Mendes de Souza_____

Leonardo Lucas Carnevalli Dias_____

Leonardo Henrique França de Lima_____

Paulo Sérgio Minatel Gonella Silva_____

Weler Walace dos Santos_____

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 11/12/2020

ATA DE ASSEMBLEIA DEPARTAMENTAL - ORDINÁRIA Nº 169/2020 - DECEB (12.11)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 17/12/2020 15:50)
ADELIA CONCEICAO DINIZ
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECEB (12.11)
Matrícula: 1443863

(Assinado digitalmente em 17/12/2020 15:33)
ALEJANDRA SEMIRAMIS ALBUQUERQUE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECEB (12.11)
Matrícula: 1507232

(Assinado digitalmente em 18/12/2020 11:22)
ANA PAULA COELHO MADEIRA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
COBIB (12.32)
Matrícula: 1778682

(Assinado digitalmente em 04/01/2021 08:38)
CLEBER JOSE DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECEB (12.11)
Matrícula: 1870463

(Assinado digitalmente em 21/12/2020 09:01)
ERIC MARSALHA GARCIA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECEB (12.11)
Matrícula: 2657536

(Assinado digitalmente em 24/12/2020 08:25)
HOSANE APARECIDA TAROCO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECEB (12.11)
Matrícula: 2434901

(Assinado digitalmente em 22/12/2020 14:50)
JULIO ONESIO FERREIRA MELO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECEB (12.11)
Matrícula: 1534989

(Assinado digitalmente em 17/12/2020 15:12)
KASSILIO JOSE GUEDES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECEB (12.11)
Matrícula: 1193698

(Assinado digitalmente em 22/12/2020 14:34)
LEANDRO MENDES DE SOUZA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECEB (12.11)
Matrícula: 1650715

(Assinado digitalmente em 17/12/2020 15:26)
LEONARDO HENRIQUE FRANCA DE LIMA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECEB (12.11)
Matrícula: 2981680

(Assinado digitalmente em 11/12/2020 15:03)
LEONARDO LUCAS CARNEVALLI DIAS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECEB (12.11)
Matrícula: 1973686

(Assinado digitalmente em 17/12/2020 15:27)
WELER WALACE DOS SANTOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECEB (12.11)
Matrícula: 2032411

(Assinado digitalmente em 18/12/2020 08:40)
AMAURI GERALDO DE SOUZA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
COORDENADOR - TITULAR

(Assinado digitalmente em 18/12/2020 13:40)
CRISTIANE ALCANTARA DOS SANTOS

CHEFE DE UNIDADE
COBIB (12.32)
Matrícula: 2145838

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECEB (12.11)
Matrícula: 3146380

(Assinado digitalmente em 18/12/2020 11:44)
PAULO SERGIO MINATEL GONELLA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DECEB (12.11)
Matrícula: 1004179

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sipac.ufsj.edu.br/documentos/ informando seu número: **169**, ano: **2020**, tipo: **ATA DE ASSEMBLEIA DEPARTAMENTAL - ORDINÁRIA**, data de emissão: **11/12/2020** e o código de verificação: **0bdc5a92f8**